

LIGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Prof^ª. Anahy Zamblano e Prof^º Eloy

01. [D]

Na passagem em negrito, a função da linguagem predominante é a metalinguística, pois o código (a língua) procura explicar o próprio código. Com isso, vê-se que a explicação apropriada a essa função é a que se encontra na alternativa D.

02. [B]

O narrador, ao utilizar tal expressão, quis esclarecer o tempo em que completaria exatamente 50 anos, no caso, a data junina de São Pedro

03. [E]

O texto constitui uma campanha para contribuir para a formação de leitores, propondo uma série de orientações para desenvolver o hábito de leitura. Assim, o texto cumpre uma função formativa.

04. [A]

Pelo fato de o comando informar haver rotacismo no uso de certas palavras na tirinha, nota-se que há problemas de ordem fonética e fonológica no uso da língua portuguesa. Não se pode dizer que toda pessoa não alfabetizada fale assim. Não se trata de um léxico próprio do interior, mas sim de pessoas com problemas na alfabetização ou com dislexia. Por mais que possamos criticar o ensino de nossas escolas, a tira não se propõe a essa denúncia. Dizer que a fala é legitimada não seria uma verdade; pelo contrário, esse tipo de usuário acaba sofrendo preconceito linguístico.

05. [C]

Percebe-se que a relação existente entre as duas orações é de explicação, uma vez que uma explica o motivo por que se “poderia olhar para o céu”, pois isso não era proibido

06. [D]

O autor explora ironicamente a regra de acentuação das palavras proparoxítonas, obrigatoriedade da acentuação na antepenúltima sílaba, para criticar os discursos pernósticos, típicos de quem gosta de usar termos incomuns, que às vezes desconhece, para aparentar cultura ou status social elevado em relação aos demais. Assim, é correta a opção [D].

07. [A]

A peça publicitária, em uma construção multissemiótica, constrói uma mensagem plural, a qual foi mais bem esclarecida na alternativa A, em que se diz que “se um dos cônjuges agir com violência na relação, não adianta depois vir pedir perdão com flores, pois não mais poderá haver reconquista”. Essa é uma das ideias que se quer transmitir, pois os punhos cerrados em formato de flores intimidam aqueles que agem com violência em

uma relação conjugal, ou seja, se houver violência doméstica, seja por parte do homem, seja por parte da mulher, não poderá haver mais perdão ou reconciliação.

08. [A]

O emprego do presente do indicativo denotando pretérito tem, como objetivo, aproximar o leitor dessas ações, contribuindo maior realismo à narrativa

09. [C]

Na alternativa C, percebemos a escrita da palavra “implicam” de forma a ferir a norma-padrão. Tal situação reflete o desconhecimento quanto à pronúncia dessa palavra, geralmente, comum entre pessoas que não tiveram acesso ao conhecimento da norma culta, sendo vista essa pronúncia como menos prestigiada.

10. [C]

É comum, no gênero campanha, a utilização de verbos no imperativo com intuito de se dirigir ao interlocutor específico, tentando convencê-lo a aderir a essa campanha.

11. [C]

O humor decorre da dupla interpretação do termo “um indivíduo”. Chaves entende que seu interlocutor refere-se a um indivíduo específico, que seria sempre atropelado ao sair à rua. No entanto, seu interlocutor estava se referindo a indivíduos diferentes: a cada duas horas, um indivíduo diferente seria atropelado na rua, revelando uma estatística de atropelamentos.

12. [B]

[A] Apesar de muitas retratarem as Cruzadas, as cantigas têm temáticas mais variadas e complexas que variam do amor à ironia.

[B] **Correta.** As cantigas eram assim chamadas por serem cantadas e acompanhadas ao som de alaúdes.

[C] A pintura mostra um cantador não um ator do teatro de Gil Vicente.

[D] Os temas presentes nas cantigas refletiam os costumes e a forma de amar da Europa medieval e cristã.

[E] Camões não se inspirou nas cantigas trovadorescas para escrever os *Lusíadas*, mas sim pelos épicos greco-romanos.

13. [B]

De origem popular, a cantiga de amigo da poesia trovadoresca caracteriza-se pela presença de um eu lírico feminino que expressa o sofrimento por amor (coita). Assim, é correta a opção [B], pois o fragmento transcreve liricamente o lamento de uma moça a uma amiga, queixando-se do “amigo” que tarda em vir ao seu encontro: “pois tam muit’há que nom veo veer / mi e meus olhos e meu parecer?”.

14. [A]

No primeiro poema de D. Diniz, tem-se versos típicos do período do trovadorismo: a mulher amada é distante e inatingível, cabendo ao homem contentar-se em vê-la e servi-la. No caso da letra de música, tem-se o lamento de um homem que só poderá contentar-se em admirar a mulher distante. Para que a comparação caiba aos moldes do trovadorismo, a idealização deverá ser vista como distanciamento servil, típico da vassalagem medieval.

15. [A]

Como podemos observar a partir do excerto de Pero de Magalhães, nos textos de informação sobre a colônia já havia marcas do projeto de exploração das terras e da difusão da fé cristã. Vemos que o autor fala sobre trazer o conhecimento da fé católica aos chamados “bárbaros”, referindo-se aos habitantes das novas terras. Além disso, menciona as riquezas da terra, já traçando um projeto de exploração.

16. [E]

[V] O poema de Oswald de Andrade dialoga com o de Casimiro de Abreu. Outros poetas modernistas também utilizaram esse recurso, geralmente para satirizar poetas de outros movimentos literários, como o Romantismo e o Parnasianismo.

[F] No texto 3 se observa a predominância da função apelativa ou conativa, já que é evidente o intuito de influenciar o destinatário, de modo a convencê-lo da importância do livro na infância.

[F] O poema de Santa Rita Durão (texto 4) pertence ao Arcadismo: os versos são camonianos; a epopeia, clássica; há referências frequentes à mitologia grega, entre outros aspectos.

[V] A “Mona Lisa”, de Leonardo da Vinci é parodiada no texto 6.

17. [D]

De acordo com o texto, Camões viveu em uma Europa quinhentista fortemente influenciada pelos poetas renascentistas italianos Dante e Petrarca, que acreditavam em um ideal de amor não carnal e representavam a mulher como símbolo de pureza. No entanto, o autor afirma que, apesar disso, “se estes dois poetas aprovisionam o seu fazer poético de um caráter platônico indubitável [...], **a mesma certeza não se pode ter em relação ao poeta português**”. Isso porque, de acordo com o que foi apresentado no início do texto, com base nos estudos do professor e escritor português Helder Macedo, Camões teria “procurado e desenvolvido uma nova filosofia na qual os valores até então inconciliáveis do homem (**o corpo e a alma**) **pudessem**, na sua poesia, finalmente **se combinar**”.

18. [D]

Todas as afirmações são verdadeiras. Em *Incidente em Antares*, a comicidade advém da situação inesperada de um diálogo entre defuntos que, devido a uma greve dos cozeiros, ainda não tinham sido enterrados. Em *O auto da barca do inferno*, o Fidalgo, vaidoso e arrogante, pensava que por representar a camada social nobre não seria condenado ao inferno, o que o ridiculariza perante o público. Já em *A armadilha*, Luís Fernando Veríssimo, através do personagem Ed Morte, faz uma paródia dos detetives clássicos da literatura policial com um tipo de Sherlock Holmes tupiniquim que resolve os casos mais inusitados de um jeitinho bem brasileiro. Assim, é correta a opção [D].

19. [B]

É correta a opção [B], pois o Sapateiro, ao tomar conhecimento do seu destino, começa por afirmar que não pode ser condenado por ter morrido “confessado e comungado”. No entanto, o Diabo contra-argumenta, acusando-o pelos seus atos e omissões: “calaste dez mil enganos,/tu roubaste bem trinta anos/o povo com teu mister”.

20. [D]

A alternativa [D] está incorreta, pois as palavras destacadas, na verdade, apresentam sentido conotativo. “Fruto” e “semente” carregam um sentido simbólico de representar as ações dos portugueses na nova terra, no caso de catequização: eles semeiam a fé católica para colher os frutos, que seriam a “salvação”, no seu ponto de vista.

21. [C]

No soneto de Gregório de Matos, o eu lírico mostra-se aliviado por ter concluído um poema de louvor a uma mulher “desvanecida” (vaidosa, mas sem graça) e que não seria merecedora de elogio. O samba de Noel Rosa ironiza também o caráter nulo de pessoa, que se torna singular exatamente pela ausência de qualquer tipo de qualidade. Assim, é correta a opção [C].

22. [E]

A estrofe transcrita em [E] manifesta a atitude clássica do *carpe diem*, expressão de postura hedonista (voltada para o gozo dos prazeres), em que o eu lírico propõe a Marília a fruição imediata dos prazeres da vida, antes que uma fatalidade futura não lhes venha perturbar a felicidade.

23. [D]

No trecho, Vieira critica o cultismo ou gongorismo, conceito bastante popular entre os escritores barrocos, cuja produção literária era marcada pelo excessivo rebuscamento, pelo hermetismo e pelo uso de figuras de linguagem. A crítica a esse estilo de composição se dá pela dificuldade de compreensão, pois Vieira valorizava a clareza textual.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Prof. Igor Peixe e Prof^o Wando

24. [E]

As projeções cartográficas são processos matemáticos e geométricos que possibilitam a representação da superfície terrestre em um plano, permitindo que sejam realizadas leituras e análises do espaço geográfico. É importante lembrar que, no processo de representação, ocorre uma distorção das áreas, formas e ângulos da terra, pois a superfície terrestre é curva e o plano é plano. Por isso, é necessário que a projeção cartográfica seja utilizada de acordo com as suas finalidades, de modo que sejam minimizadas as distorções e sejam obtidos os resultados desejados. Além disso, a projeção cartográfica é limitada por uma superfície plana, sendo necessária uma compressão matemática e geométrica do espaço para que se obtenha a representação desejada. Dessa forma, a alternativa E apresenta a melhor resposta, pois esclarece que as projeções cartográficas são delimitadas de maneira matemática e geométrica em um plano, possuem distorções e devem ser utilizadas tendo em vista as suas finalidades

25. [D]

A Geografia determinista preconiza que o meio ambiente influencia fortemente nos processos fisiológico e psicológico do ser humano. No texto, essa ideia pode ser notada no trecho "O clima mais adequado para um rápido progresso humano, pelo menos do ponto de vista material, está nas zonas úmidas das latitudes médias superiores, nas quais se encontram as civilizações mais altamente desenvolvidas do mundo".

26. [D]

27. [C]

28. [A]

29. [C]

30. [E]

A resposta correta é a letra E porque as três grandes províncias geológicas mencionadas - Bacias Sedimentares, Escudos Cristalinos e Dobramentos Modernos - são classificações de formações geológicas que compartilham origens e processos de formação semelhantes.

1. Bacias Sedimentares: São áreas onde ocorre a deposição e acúmulo de sedimentos, geralmente em depressões na crosta terrestre. Esses sedimentos podem ser provenientes de processos de erosão e intemperismo de rochas pré-existentes, ou de atividades biológicas e químicas. Com o tempo, os sedimentos se consolidam e formam rochas sedimentares. As bacias sedimentares são importantes para a exploração de recursos

naturais, como petróleo e gás natural, além de serem áreas propícias para a agricultura devido à fertilidade dos solos.

2. Escudos Cristalinos: São áreas formadas por rochas ígneas e metamórficas muito antigas, que compõem a porção mais estável e rígida da crosta terrestre. Essas rochas são resultado de processos geológicos que ocorreram há bilhões de anos, como o vulcanismo e a formação de montanhas. Os escudos cristalinos geralmente possuem relevo plano a ondulado, com baixa altitude, e são ricos em recursos minerais, como ouro, ferro e diamantes.

3. Dobramentos Modernos: São áreas onde ocorreram processos tectônicos recentes, como a colisão de placas tectônicas, que resultaram na formação de cadeias montanhosas e outras estruturas geológicas. Essas áreas são caracterizadas por relevo elevado, com montanhas e vales profundos. Os dobramentos modernos estão relacionados à atividade sísmica e vulcânica, e também são importantes para a formação de recursos minerais. Portanto, a alternativa E apresenta corretamente três exemplos de grandes províncias geológicas, que são classificações baseadas na origem e formação geológica das áreas.

31. [A]

A tundra é um bioma caracterizado por estar próximo ao polo Ártico, com temperaturas que chegam a 10°C no verão, solo coberto por neve quase o ano todo, vegetação composta por líquens e musgos e, em algumas regiões, gramíneas. Já a taiga é caracterizada por invernos rigorosos e verões um pouco mais longos, tendo como principais representantes vegetais as coníferas, sendo também conhecida como floresta de coníferas. Essas características fazem com que a alternativa correta seja a letra A, pois ela apresenta as opções tundra e taiga, que são os biomas que melhor se enquadram nas descrições dadas na questão.

32. [E]

Os dobramentos modernos começaram a se formar na Era Cenozoica, Período Terciário. A convergência entre as placas tectônicas pressionou bacias sedimentares submarinas (geossinclinais) levando a formação de dobras que constituíram cadeias montanhosas de elevada altitude como os Andes, Rochas, Alpes, Atlas, Cáucaso, Cárpatos, Himalaia, entre outras.

33. [D]

A alternativa correta é [D], porque a latitude se constitui como um fator do clima haja vista que sua atuação, faz os elementos do clima variarem. As alternativas seguintes são incorretas porque, temperatura, pressão atmosférica e precipitação são elementos do clima, enquanto os fatores do clima, fazem os elementos sofrerem variação.

34. [A]

Ao longo do século XIV, praticamente metade da população europeia foi dizimada. A Peste Negra, a Grande Fome, as Revoltas Camponesas além da Guerra dos Cem Anos foram responsáveis por essa tragédia. O auge da Peste Negra ocorreu em meados do século XIV, vitimou 1/3 da população do continente contribuindo para desestruturar o sistema feudal. Gabarito [A].

35. [B]

Como o próprio enunciado destaca, o papel da mulher na sociedade feudal era de submissão à figura masculina. Tal lógica era amparada pela versão bíblica do pecado original.

36. [B]

Na fase da Baixa Idade Média, quando as cidades começaram a ressurgir e o comércio começou a renascer, os mercadores passaram a conviver com territórios mais amplos e, a partir disso, passaram a ter que lidar melhor com a questão do tempo com vistas a obter maiores lucros.

37. [A]

No final da Idade Medieval, quando o sistema feudal já vivenciava sua crise, as bases do Feudalismo passaram a coexistir com o renascimento das cidades e o surgimento de uma nova classe social: a burguesia. Nesse contexto, quando o Feudalismo sucumbiu, no século XV, a burguesia assumiu papel central nas transformações que marcariam o início da Idade Moderna.

38. [A]

O termo feudalismo designa um sistema complexo, de relações sociais variadas envolvendo duas camadas sociais ou internas à mesma classe. Em seu interior se desenvolveu a relação de suserania e vassalagem, que envolvia nobres – portanto membros de uma mesma camada social – em situações distintas, sendo considerado suserano aquele que concedia um benefício e era considerado vassalo, aquele que recebia o benefício e passava ter certas obrigações para com suserano, que caracterizará a ideia de assimétrica na relação, no entanto vale ressaltar que são elementos da mesma classe e é INCORRETA a ideia de que vassalos são servos. Como são indivíduos que pertencem à mesma classe, essa relação é considerada horizontal.

39. [C]

40. [E]

41. [E]

A questão aponta para avanços importantes que ocorreram nas primeiras comunidades humanas, período conhecido como Pré-História, que vai desde o aparecimento do homem até a invenção da escrita por volta de 4 mil anos antes de Cristo. Grandes invenções foram realizadas neste longo período da evolução

humana, tais como, o fogo, a roda, a agricultura, fundição de metais, etc. Gabarito [E].

42. [E]

43. [D]

44. [B]

45. [E]